



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Senhor nos reuniu em seu amor para experimentarmos o mistério de sua morte e ressurreição, e nele encontrarmos o sentido de nossas vidas. Que o Senhor seja para nós consolo no pranto, força no caminho e prêmio na vida eterna.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Vinde, adoremos e prostemo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor. (Sl 94,6-7)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Alegres vamos à casa do Pai; e na alegria cantar seu louvor. Em sua casa, somos felizes: participamos da Ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor, seu amor nos conduz pela mão. Ele é luz que ilumina o seu povo, com segurança lhe dá a salvação.
2. O Senhor nos concede os seus bens, nos convida à sua mesa sentar e partilha conosco o seu Pão, somos irmãos ao redor deste altar.
3. Voltarei sempre à casa do Pai, do meu Deus cantarei o louvor. Só será bem feliz uma vida que busque a Deus como fonte de amor.

02. SAUDAÇÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 431)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
As.: Amém!

Pr.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

(Missal, 3ª Ed., p. 434)

Pr.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Senhor, que sois o Caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós!

Ref.: Kyrie Eleison, Kyrie Eleison, Kyrie Eleison!

2. Cristo, a Verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

Ref.: Cristhe Eleison, Cristhe Eleison, Cristhe Eleison!

3. Senhor, que sois a Vida, que renova o mundo, tende piedade de nós!

Ref.: Kyrie Eleison, Kyrie Eleison, Kyrie Eleison!

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. / A vós louvamos, Rei Celeste, os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, Unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor. / Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, / com o Espírito Divino de Deus Pai no esplendor!

05. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 387)

Pr.: Oremos (*pausa*). Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Is 6, 1-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías - No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória". Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: "Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos". Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: "Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado". Ouvi a voz do Senhor que dizia: "Quem enviarei? Quem irá por nós?" Eu respondi: "Aqui estou! Envia-me". - Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 137)

Ref.: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Ref.: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / 'Como a glória do Senhor é grandiosa!'

4. Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

08. II LEITURA (1Cor 15, 1-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. Por ele sois salvos, se o estais guardando tal e qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo teríeis abraçado a fé em vão. Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. - Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

“Vinde após mim!” O Senhor lhes falou, / “e vos farei pescadores de homens”.

10. EVANGELHO (Lc 5, 1-11)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se romperam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. - Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi

concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Caríssimos fiéis, oremos ao Senhor do Universo, para que dê aos que escutam os apóstolos deste tempo um coração aberto à sua mensagem, e peçamos fervorosamente:

As.: Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pelos Bispos e pelos Padres do mundo inteiro, pelas Igrejas particulares e paróquias a que presidem e pelos fiéis que com eles trabalham mais de perto, rezemos.

2. Pelos missionários enviados a outros povos, pelas Ordens e Congregações religiosas e pelos movimentos cristãos de apostolado, rezemos.

3. Pelos povos e nações do mundo inteiro, pela cidade em que vivemos e por todos os seus habitantes sem trabalho, rezemos.

4. Pelas famílias de toda a terra, pelos jovens, suas esperanças e projetos, e por todas as crianças amadas ou que sofrem maus tratos, rezemos.

5. Pelas viúvas e pelos órfãos, pelos que sofrem alguma doença incurável e por todos os rejeitados deste mundo, rezemos.

Pr.: Escutai, Senhor, as nossas orações e enchei-nos da vossa graça, para proclamarmos que só Vós sois Santo e assim nos colocarmos inteiramente ao serviço do Evangelho. Por Cristo Senhor nosso.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ref.: De mãos estendidas, ofertamos/ o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela,/ que é louvor,
que é serviço./ O sol que ilumina as
trevas,/ transformando-as em luz./
O dia que nos traz o pão/ e a noite
que nos dá repou-so./ Ofertamos ao
Senhor/ o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira/
ofertamos ao Senhor,/ como prova
de amizade,/ como prova de amor./
Com o vinho e com o pão,/ ofertamos
ao Senhor/ nossa vida toda inteira,/
o louvor da criação.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que
o meu e vosso sacrifício seja aceito
por Deus Pai todo-poderoso.

As.: **Receba o Senhor por tuas
mãos este sacrifício, para glória
do seu nome, para nosso bem e
de toda a sua Santa Igreja!**

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 387)

Pr.: Senhor nosso Deus, que criastes
o pão e o vinho para alimentar
nossa fraqueza, concedei, nós vos
pedimos, que se tornem para nós
sacramento de vida eterna. Por
Cristo, nosso Senhor.

As.: **Amém!**

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA DC I

(Missal, 3ª Ed., p. 614)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: **Ele está no meio de nós.**

Pr.: Corações ao alto.

As.: **O nosso coração está em
Deus.**

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso
Deus.

As.: **É nosso dever e nossa
salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso
dever e salvação dar-vos graças
e cantar-vos um hino de glória
e louvor, Senhor, Pai de infinita
bondade. Pela palavra do Evangelho
do vosso Filho reunistes uma só
Igreja de todos os povos, línguas e
nações. Por ela, vivificada pela força
do vosso Espírito, não deixais de
congregar na unidade todo o gênero
humano. Manifestando a aliança
do vosso amor, a Igreja irradia sem
cessar a alegre esperança do vosso
reino e brilha como sinal da vossa
fidelidade que prometestes para
sempre em Cristo Jesus, Senhor
nosso. Por isso, unidos a todos os
Anjos dos céus, nós vos celebramos
na terra, cantando (dizendo) com a
Igreja inteira a uma só voz:

As.: **Santo, Santo, Santo, Senhor
Deus do Universo. O céu e a
terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas! Bendito o
que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

CP.: Na verdade, vós sois Santo e
digno de louvor, ó Deus, que amais
os seres humanos e sempre os
acompanhais no caminho da vida.
Na verdade, é bendito o vosso Filho,
presente no meio de nós, quando
nos reunimos por seu amor. Como
outrora aos discípulos de Emaús,
ele nos revela as Escrituras e parte
o Pão para nós.

As.: **Bendito o vosso Filho,
presente entre nós!**

CC.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai
de bondade: enviai o vosso Espírito
Santo para que santifique estes dons
do pão e do vinho, e se tornem para
nós o Corpo e \times o Sangue de nosso
Senhor Jesus Cristo.

As.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, na noite
da última Ceia, Jesus tomou o
pão, pronunciou a bênção de ação
de graças, partiu e o deu a seus
discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O
MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE
POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele
tomou o cálice em suas mãos, deu-
vos graças novamente e o entregou
a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE
É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS PARA
REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI
ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé e do amor!

As.: **Todas as vezes que comemos
deste pão e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa
morte, enquanto esperamos
vossa vinda!**

CC.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o
memorial da Páscoa de Cristo, vosso
Filho, nosso Salvador, anunciamos
a obra do vosso amor; pela paixão
e morte de cruz, vós o fizestes
entrar na glória da ressurreição e o
colocastes à vossa direita. Enquanto

esperamos sua vinda gloriosa, nós
vos oferecemos o Pão da vida e o
Cálice da bênção.

As.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa
oferta!**

Olhai com bondade a oferta da vossa
Igreja; nela vos apresentamos o
sacrifício pascal de Cristo, que nos
foi entregue. E concedei que, pela
força do Espírito do vosso amor,
sejamos contados, agora e por toda
a eternidade, entre os membros do
vosso Filho, cujo Corpo e Sangue
comungamos.

As.: **O Espírito nos una num só
corpo!**

1C.: Renovai, ó Pai, com a luz do
Evangelho, a vossa Igreja que está
em Natal. Fortalecei o vínculo da
unidade entre os fiéis e os pastores
do vosso povo, em comunhão com o
nosso Papa Francisco, o nosso Bispo
João, e toda a ordem episcopal.
Assim, neste mundo dilacerado
por discórdias, o vosso povo brilhe
como sinal profético de unidade e
concordia.

As.: **Confirmai na unidade a vossa
Igreja!**

2C.: Lembrai-vos dos nossos irmãos
e irmãs, que adormeceram na
paz do vosso Cristo, e de todos os
falecidos, cuja fé só vós conhecestes:
acolhei-os na luz da vossa face e,
na ressurreição, concedei-lhes a
plenitude da vida.

As.: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz
eterna!**

3C.: Concedei também a nós, no fim
da nossa peregrinação terrestre,
chegarmos todos à morada eterna,
onde viveremos para sempre
convosco e, com a Bem-aventurada
Virgem Maria, Mãe de Deus, os
Apóstolos e Mártires, André de
Soveral, Ambrósio Francisco
Ferro, Mateus Moreira e seus
companheiros, e todos os Santos,
vos louvaremos e glorificaremos,
por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo,
e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-
poderoso, na unidade do Espírito
Santo, toda honra e toda glória, por
todos os séculos dos séculos.

As.: **Amém.**

rito da comunhão

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha

morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ant.: Ó Mestre, trabalhamos toda a noite e nada conseguimos apanhar.

Ref.: ||: Ao teu mando lançarei de novo as redes. :||

1. Louvai o Senhor Deus nos altos céus, louvai-o no excelso firmamento! Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, louvai-o, legiões celestiais!

2. Louvem todos e bendigam o seu nome, porque mandou e logo tudo foi criado. Instituiu todas as coisas para sempre, e deu a tudo uma lei que é imutável.

3. Louvai o Senhor Deus por toda a terra, grandes peixes e abismos mais profundos; feras do mato e vós, mansos animais, todos os répteis e os pássaros que voam.

4. Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, porque somente o seu nome é excelso! A majestade e esplendor de sua glória ultrapassam em grandeza o céu e a terra.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 387)

Pr.: Oremos (pausa). Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 584, nº13)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor!
As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

As.: Amém!

Pr.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

As.: Amém!

Pr.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

As.: Amém!

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

(Hino do Jubileu da Esperança)

Ref.: Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

